

594 - IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE MEMORIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DE UMA OFICINA DE MEMÓRIA, ATRAVÉS DE TESTES NEUROPSICOMOTORES

- Erika Yumi Akasaka (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luciana Akemi Tamura Osaki (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mariana De Carvalho Pinto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Carolina Messias Martins - akasakaerika@gmail.com

Introdução: o declínio da capacidade de memorização do ser humano é um dos acometimentos mais frequentes do envelhecimento, isso reforça a crença que o idoso tem mais lembrança do passado que do presente, mas acredita-se que a memória possa ser estimulada e treinada através de atividades que favoreçam seu uso contínuo. Essas atividades devem focar os vários tipos de memória: memória sensorial, memória primária ou de curto prazo e memória secundária ou de longo prazo. **Objetivos:** identificar a capacidade de memorização dos participantes de uma oficina de memória, através de testes neuropsicomotores. **Métodos:** a coleta de dados foi realizada pela aplicação dos seguintes testes: Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Fluência Verbal (categoria animais), Stroop, Torre de Hanoi. **Resultados:** participaram do estudo 42 pessoas com idade compreendida entre 50 e 80 anos, com média de $67 \pm 7,54$ anos. No MEEM, observa-se que a média foi 27 pontos, não se observando diferença entre as faixas etárias. No teste de fluência verbal, categoria animal a média do grupo foi 14 palavras, sendo 18 na faixa de 50-59 anos, 20 na de 60-69 anos e 15 na de 70-80 anos. Na Torre de Hanoi o grupo necessitou em média 1,97 minutos para resolver o problema, sendo 1,78min. na faixa de 50-59, 1,79 min. na de 60-69 e 2,42 min. na faixa de 70-80 anos. No teste Stroop a média da diferença entre a leitura da primeira lista e a segunda foi 23,97 seg. sendo 18 seg. na faixa de 50-59, 25 seg. na de 60-69 e 27 seg. na de 70-80 anos. **Conclusão:** os resultados desse estudo mostram que a capacidade de memorização decresce com a idade, ou seja, a faixa etária de 50 a 59 anos teve melhor desempenho nos testes aplicados do que a de 70 a 80 anos, demonstrando a importância de se trabalhar com estímulo à memória nessa população. É importante que o indivíduo realize esse tipo de atividade preventivamente.